METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RECURSOS DIDÁTICOS PARA ESTIMULAR A MACROCOMPETÊNCIA SOCIOEMOCIONAL DA AMABILIDADE

ACTIVE LEARNING METHODOLOGIES IN PHYSICAL EDUCATION TEACHING: TEACHING RESOURCES TO STIMULATE SOCIAL AND EMOTIONAL MACROCOMPETENCE OF AMABILITY

Fernandes, George Marques; Doutorando; UTAD, Fortaleza, CE, Brasil, al6743@utad.eu [1]
Cabral, Mara Raquel Marinho; Doutoranda; USAL, Fortaleza, CE, Brasil, raquelmarinho@usal.es [2]

RESUMO

O presente artigo descreve um estudo de caso desenvolvido na disciplina de Educação Física do 7º. ao 9º. Ano do Ensino Fundamental - EF em uma Escola da Rede Pública Municipal de Fortaleza no Estado brasileiro do Ceará que foi conduzido à luz das Metodologias Ativas - MA de aprendizagem utilizando diversos recursos didáticos por meio de atividades analógicas, digitais e gamificadas. As atividades foram desenvolvidas no período entre março e setembro de 2020 através do modelo de ensino remoto devido a pandemia do COVID-19 e para isto foram utilizados recursos didáticos como Podcast, Vídeos, Palavras cruzadas, Caça palavras, Gamificação e QUIZZ, não apenas com objetivo de apresentar o conteúdo proposto pela disciplina, mas, e principalmente, como forma de estimular o processo de aprendizagem através do desenvolvimento das questões socio emocionais com ênfase na macro competência da amabilidade que abrange a empatia, respeito e confiança, posicionando-os como indivíduos motivados e engajados com seus aprendizados. Como resultado dos recursos aplicados observamos que os alunos mantiveram-se engajados e aplicados na realização das atividades da referida disciplina como das demais.

Palavras-chave: Ensino de Educação Física; Metodologia Ativa de Aprendizagem; Pedagogia; Tecnologias Digitais.

[1] Graduação em Educação Física pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR (1986); Pós-graduação em Treinamento Desportivo de Alto Rendimento pela Universidade Gama Filho – UGF (1989); Pós-graduação em Voleibol pela Universidade de Pernambuco – UPE (Créditos concluídos/1994); Pós-graduação em Pedagogia do Desporto pela Universidade de Brasília – UnB (2010); Pós-graduação em Gestão Escolar pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (2012); Pós-graduação em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (Monografia defendida/2015); Mestrado em Desporto e Gestão pela Universidade Americana do Paraguai – UA (2010); Doutorando em Ciências do Desporto pela Universidade Trás dos Montes Alto do Douro – UTAD, Vila Real/Portugal (2018); Experiência na Educação Física e Voleibol com mais de 30 anos de atuação pública e privada.

[2] Graduada em Superior Tecnológico em Estilismo em Moda Faculdade Católica do Ceará – FCC (2007); Especialista em Criação de Imagem e Styling em Moda pelo Centro Universitário Senac – SP (2009); MBA em marketing pela Fundação Getúlio Vargas – FGV (2013); Máster em Antropologia de Iberoamérica (2019) e Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca – USAL.

ABSTRACT

This article describes a case study developed in the Physical Education discipline of the 7th. to the 9th. Year of Elementary Education - EF in a School of the Municipal Public Network of Fortaleza in the Brazilian State of Ceará that was conducted in the light of Active Methodologies - MA of learning using several didactic resources through analog, digital and gamified activities. The activities were developed in the period between March and September 2020 using the remote education model due to the pandemic of COVID-19 and for this didactic resources were used, such as Podcast, Videos, Crosswords, Word search, Gamification and QUIZZ, not only with objective of presenting the content proposed by the discipline, but, mainly, as a way to stimulate the learning process through the development of socio-emotional issues with an emphasis on the macro competence of kindness that encompasses empathy, respect and trust, positioning them as individuals motivated and engaged with their learning. As a result of the resources applied, we observed that the students remained engaged and applied in carrying out the activities of that discipline as well as the others.

Key words: *Physical Education Teaching; Active Learning Methodology; Pedagogy; Digital Technologies.*

1. Introdução

Tendo como premissa que estamos em um cenário de transformações e como coloca Bauman (2009) vivemos em uma sociedade líquida que caracteriza bem a contemporaneidade que vivemos, onde a fluidez e a incerteza são questões bem presentes e a imprevisibilidade é corriqueira, assim nesta concepção de sociedade nos encontramos, como também a Escola, pais, professores e alunos.

Desta maneira, tendo como foco essa reflexão temos que as atuais demandas exigem da Escola e do docente uma outra postura, seja, com o estabelecimento de uma nova relação entre este, o conhecimento e o alunos, assim outros fatores além do cognitivo se mostram como preponderantes para quem deseja focar em uma educação antenada com as demandas e responsabilidades atuais de formar cidadãos críticos, participativos e proativos.

Destarte, procuraremos no artigo em questão destacar a importância das questões sócio emocionais, nesse caso da empatia, principalmente, na questão que tange aos recursos didáticos no fortalecimento da relação professor-aluno.

Pois, acreditamos que o processo educativo é uma relação entre indivíduos e como uma relação, deve ser pautada pela empatia, amor, respeito, cuidado entre outras, uma visão

corroborada por Freire (2015) quando diz que a Educação como processo se realiza na interação entre sujeitos históricos por meio de suas palavras, ações e reflexões.

O presente artigo se utilizará das vivências da disciplina de Educação Física em uma Escola da Rede Municipal de Fortaleza no período de março a setembro de 2020 que se utilizaram de recursos didáticos tais como Podcast, Vídeos, Palavras cruzadas, Caça palavras, Gamificação e QUIZZ com o objetivo fomentar o processo de aprendizagem e uma relação de empatia com os alunos nesse modelo de ensino remoto adotado devido a pandemia do COVID-19.

2. Desenvolvimento

Como abordamos anteriormente acreditamos que a Educação está para muito mais, seja, além do seu aspecto cognitivo a educação urge por uma formação integral que deve buscar fomentar o conhecimento, as artes, os desafios, o belo, o amor, o físico, o social, seja, todas as facetas que nos fazem humano e nos auxiliam em compreender e viver melhor no mundo.

Em relação a uma Educação voltada para os tempos hodiernos e que transcenda o seu aspecto cognitivo temos reforçado essa visão quando PAR (2019, p. 3) diz que:

> "Em meio a uma realidade de transformações rápidas e constantes, é reconhecido que para alcançar o sucesso os indivíduos devem ir muito além dos conhecimentos cognitivos. Cada dia mais, a realização nos âmbitos pessoal e profissional requer pessoas capazes de resolver problemas com criatividade, de viver de forma ética e de enfrentar desafios com resiliência, por exemplo".

E para além desse seu caráter integral, ponderamos que a Educação assuma um perspectiva de uma questão prazerosa, professores e alunos, e de descoberta, portanto, acreditamos que isto trará ao processo uma melhor participação e um maior engajamento dos alunos e assim uma diminuição do desinteresse por parte dos alunos e uma certa frustração por parte dos professores, pois, de acordo com Diesel *et al.* (2017) o que encontramos na maioria das escolas são relatos de professores que reclamam da pouca participação e desinteresse dos alunos e alunos que reclamam das aulas enfadonhas, rotineiras e pouco dinâmicas.

A centralidade do processo: o professor ou o aluno

Então, compreendemos que o docente ao buscar uma nova perspectiva faz premente que se distancie de uma abordagem tradicional, onde o professor é o centro do processo e o aluno assume uma postura passiva e receptora de conhecimento e adote uma postura de mediador, um

facilitador da aprendizagem do aluno como ser ativo e procure encarar este segundo Diesel *et al.* (2017, p. 271) "como sujeitos históricos e, portanto, a assumir um papel ativo na aprendizagem, posto que têm suas experiências, saberes e opiniões valorizadas como ponto de partida para construção do conhecimento".

Para Bastos (2006) *apud* Berbel (2011) esse trabalho através de uma Metodologia Ativa - MA, aluno como ser ativo, procura estimular a auto aprendizagem, o engajamento e fomentar a curiosidade do aluno para pesquisar, refletir e analisar possíveis situações para tomada de decisão, sendo o professor apenas o facilitador desse processo.

Corrobora esse pensamento sobre Metodologia Ativa Nascimento e Coutinho (2016, p. 136) *apud* Catunda (2019, p. 2) quando dizem que "são formas inovadoras de educar, que estimulam a aprendizagem e a participação do aluno em sala de aula, fazendo com que ele utilize todas as suas dimensões sensório/motor, afetivo/emocional e mental/cognitiva".

Portanto, como no exposto até o momento acreditamos que o processo de aprendizagem baseado em uma metodologia ativa possibilita um maior engajamento, prazer e descoberta e certamente as competências sócio emocionais serão bem mais contempladas.

Competências sócio emocionais

De acordo com PAR (2019) as competências sócio emocionais se apresentam com diferentes sinônimos, tais como: inteligência emocional, *soft skills*, competências para o século XXI entre outras, que são conhecidas como "habilidades" ou características ligadas ao desenvolvimento do indivíduo em uma perspectiva da formação de um cidadão integral.

Em seu relatório a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (2015, p. 34) define como "as capacidades individuais que são manifestadas em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos, podem ser desenvolvidas mediante experiências de aprendizagem formal e informal e influenciam importantes resultados socioeconômicos ao longo da vida da pessoa".

Então, temos que a educação vai para muito mais além do que aprender conteúdos ou preparar os alunos somente para avaliações, seja, é papel da educação formar em aspectos que vão além dos conteúdos preparando o indivíduo para a vida do século XXI.

De acordo com PAR (2019) vários estudos seguindo diferentes campos de pesquisa foram desenvolvidos e os resultados podem ser resumidos nos três (3) grandes pontos abaixo:

• Características socioemocionais são ao menos tão importantes quanto as cognitivas em predizer sucesso futuro;

• A escola é capaz de transformar características socioemocionais;

• Grande parte dos benefícios da escola também passam por canais socioemocionais.

Dos vários estudos desenvolvidos nos utilizaremos do mesmo adotado na elaboração do Documento Curricular Referencial do Ceará - DCRC que se valeu das cinco (5) macrocompetências elaboradas pelo Instituto Ayrton Senna - IAS, que são assim definidas na figura 1 abaixo:



Fig. 1 - As 5 macrocompetências e as 17 competências socioemocionais
Fonte: https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crises.html?utm_source=site&utm_medium=hub-botao-2206#o-que-sao-competencias-socioemocionais

Cada uma das macrocompetência tem o seu conceito e desdobramentos, resultando em 17 competências socioemocionais, porém nos ateremos a macrocompetência amabilidade que contempla a empatia, respeito e confiança foco deste artigo.

Para compreendermos melhor o que seja macrocompetência amabilidade e as competências nela inserida nos utilizaremos da relação desta com uma das dez (10)

competências gerais da educação básica da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, quadro 1, nesse caso a de número 9.

AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BNCC	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS MOBILIZADAS
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	A competência 9 diz respeito à ***empatia*** e cooperação. Ela envolve o desenvolvimento de três competências socioemocionais específicas nos estudantes: ***empatia*** para ajudar a entender as experiências e pontos de vista de outras pessoas; ***respeito*** para aceitar a diversidade de outras pessoas sem preconceito, e ***confiança***, para que os alunos possam se envolver totalmente no diálogo e cooperar com as outras pessoas, independentemente de qualquer diferença na história de vida.

Quadro 1 – Competências gerais da BNCC e competências socioemocionais mobilizadas
Fonte: Ceará (2019)

Como podemos perceber em relação a amabilidade está tem uma perspectiva muito próximo ao que Freire (2015) aborda que a educação é um ato de amor, pois, é um relação que deve ser estabelecida entre indivíduos que se respeitam, confiam, crescem e se desenvolvem em comunhão fraterna.

Reforça essa visão quando IAS (2020, p. 5) coloca a amabilidade é “muito importante para as relações interpessoais e a criação de vínculos entre as pessoas, para a cooperação, colaboração e a sensação de que não se está sozinho”.

Amabilidade, a vida e a prática docente

Então, acreditamos que amabilidade do professor pode vir a ser traduzida em ação em relação a sala de aula e que podem resultar em pontos relevantes para a vida e a prática docente, nesta perspectiva IAS (2020) coloca algumas reflexões que destacamos abaixo algumas delas, como:

- Promoção de um ambiente positivo e acolhedor para aprendizagem;

- A busca e utilização de diferentes estratégias para favorecer a aprendizagem dos estudantes, bem como maior motivação para ensinar;

- Comportamentos de amabilidade e autorregulação emocional dos estudantes, bem como com a percepção dos mesmos de que são mais apoiados e que têm suas necessidades atendidas;

- Um estilo de apoio à autonomia, pois revela tendência a relações afetivas recíprocas, com escuta e compreensão.

Dos pontos destacados acima investimos na "busca e utilização de diferentes estratégias para favorecer a aprendizagem dos estudantes" por acreditarmos que isso seria fonte de motivação, engajamento e fortalecimento das relações interpessoais, professor e alunos, nesse momento da pandemia de COVID-19 que estamos utilizando o ensino remoto e os alunos podem se sentir ainda mais desencorajados a estudar por vários motivos devido o perfil sócio econômico e social, onde pontuamos: dificuldade de acesso a internet, aparelhos inadequados para o acesso ou ausência dos mesmos, ambiente inadequado para estudo, a família possuir um único celular para acesso a internet, sobrecarga com as tarefas domiciliares entre outras.

Corrobora essa condição o levantamento do G1 (2020) quanto em uma reportagem aponta que Brasil é o 2º pior de ranking mundial em nº de computadores por estudante e 52º colocado em conectividade das escolas, aponta OCDE.

Estratégias para favorecer a aprendizagem dos estudantes

No caso do tipo de ensino remoto adotado pela Secretaria Municipal de Ensino - SME, virtual e assíncrono através do aplicativo de mensagens WhatsApp, e colocado em prática pela Escola pensamos que as estratégias utilizadas tinham que ser realizadas utilizando a internet e quando falamos sobre essas estratégias encontramos um leque muito grande no que tange a utilização das tecnologias digitais.

Destarte, para que o processo fosse realizado de forma mais amigável e acessível possível, por ser uma realidade nova para todos, Direção, coordenação pedagógica, pais, professor e alunos, ser fonte de motivação e engajamento, por falta de domínio das ferramentas por parte do professor e na carência de investimentos por parte da Prefeitura Municipal de Fortaleza - PMF em treinamento e facilitação de acesso para professores e alunos.

Como também para a questão da definição das estratégias a serem utilizadas, levamos em conta: possibilidade de acesso através do celular, de fácil utilização, requerer pouca

velocidade e capacidade de banda larga, aplicativos de uso gratuito, jogos conhecidos de uma forma geral e com mecânica simples.

Para facilitarmos a compreensão vamos apresentar abaixo o plano de trabalho que utilizamos:

Planejamento das aulas

Disciplina: Educação Física

Ano: 8o. Ano do Ensino Fundamental 2 (Anos finais)

Alunos: Entre 13 e 17 anos, com média de 14,1 anos e Desvio Padrão de 1,01

Temática: Esportes na BNCC

Objetos de conhecimento: Esportes de Rede/Parede, Esportes de Campo e Taco, Esportes de Invasão e Esportes de Combate. (Ceará, 342)

Habilidades: Conhecer os esportes de Rede/Parede, Campo e Taco, Invasão e Combate.

Competências específicas: Conhecer e diferenciar os diferentes e as diferenças dos esportes de rede/parede, de campo e taco, de invasão e de combate.

No que tange aos objetivos e estratégias organizamos como no quadro 2.

OBJETIVO	**ESTRATÉGIA**
Apresentação do Tema e levantamento do conhecimento prévio	Vídeo e questionário
O que sei e o que estou começando a saber	Podcast e questionário
Esporte e a sociedade Atitudes discriminatórias: 10 Atletas negros que entraram para a história no combate ao racismo.	Texto, vídeo, fotos e questionário.
NOTA: utilizamos o incidente com o americano George Floyd para fazermos uma ponte entre Esporte, Atletas e combate a atitudes discriminatórias.	
O que sei e o que estou começando a saber	Questionário
O que sei e o que estou começando a saber	Palavras cruzadas e caça palavras
O que sei e o que estou começando a ampliar	Quizizz
quizizz.com/join?gc=3127670	

O que sei e o que estou começando a ampliar	Clube de Desafio Futura - CDF com jornada
Android: https://play.google.com/store/apps/details… iOS: https://itunes.apple.com/br/app/cdf-mobile/id1126099078?mt=8	

Quadro 2 – Objetivos e estratégias utilizadas
Fonte: Elaborado pelos autores

3. Considerações finais

Em uma sociedade líquida que a cada momento apresenta novas situações, quer seja pela quantidade de informações e conhecimentos produzidos diariamente, a internet das coisas entre outras ou como situações totalmente inesperadas como está sendo a da pandemia do Covid-19, nos mostra que a Escola, responsável social pela formação das novas gerações, deve estar preparada para atuar de uma forma mais conectada com as demandas da sociedade do século XXI.

Desta forma, apesar de não termos realizado uma avaliação das competências sócio emocionais do antes e do depois e menos ainda de termos estabelecido um grupo controle e outro experimental, acreditamos que com a utilização de estratégias diferenciadas no desenvolvimento da disciplina de Educação Física favoreceram o desenvolvimento da macro competência da amabilidade e consequente nas competências sócio emocionais de empatia, respeito e confiança, pois, através de alguns poucos relatos coletados temos um retorno positivo, tal como o de uma avó que é a responsável pela aluna, quando ela diz:

> "a Vitória fez, achou muito bom amou o jogo de perguntas e respostas, sobre esportes e eu gostei tanto que vou deixar o aplicativo, já andei arriscado atualidades, música e esportes vou ficar praticando até atingir a 100% de aproveitamento".

Então, como vemos uma estratégia que fomenta um aprendizado de uma outra maneira parece motivar e engajar o indivíduo bem mais que a estratégias tradicionais e apesar de querer fazer bem feito, atingir o 100%, isto deixa de ser uma cobrança e passa a ser uma realização pessoal, uma questão prazerosa e assim entender as experiências e a visão do outro, ***empatia***; aceitar o outro com as suas particularidades, ***respeito***; e a compreensão no que o outro fala e a cooperação na superação dos obstáculos, ***confiança***; parecem ser aspectos fundamentais para o sucesso do processo educativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Ed. Zahar; 1ª Edição, 2009.

Berbel, N. A. N. (2011). **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Active methodologies and the nurturing of students' autonomy. 32(1), 16.

Brasil é o 2º pior de ranking mundial em nº de computadores por estudante e 52º colocado em conectividade das escolas aponta OCDE. Site: g1.globo.com, 2020, disponível https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/09/29/brasil-e-o-2o-pior-de-ranking-mundial-em-no-de-computadores-por-estudante-e-52o-colocado-em-conectividade-das-escolas-aponta-ocde.ghtml Acesso em: 29/09/2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/ UNDIME, 2017.

Catunda de Oliveira, Antônio Ricardo; **Metodologias ativas, vídeo do módulo 1.** Produção Impulsiona Educação Esportiva/Instituto Península. Fonte: https://youtu.be/b1NpBMBNfs0 Acesso em: 13/02/2019.

CEARÁ. Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC): educação infantil e ensino fundamental / Secretária da Educação do Estado do Ceará. - Fortaleza: SEDUC, 2019.

Diesel, A., Baldez, A. L. S., & Martins, S. N. (2017). **Os princípios das metodologias ativas de ensino: Uma abordagem teórica.** *Revista Thema*, *14*(1), 268–288.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia Saberes necessários à prática educativa.** 51ªed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2015.

Ideias para desenvolvimento de competências socioemocionais. Site: institoayrtonsenna.org.br, 2020, disponível https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crises.html?utm_source=site&utm_medium=hub-botao-2206#o-que-sao-competencias-socioemocionais Acesso em: 29/09/2020.

Porcheddu, A., Rezende, N. L. de, & Bulgarelli, M. (2009). Zygmunt Bauman: **Entrevista sobre a educação. Desafios pedagógicos e modernidade líquida.** Cadernos de Pesquisa, 39(137), 661–684. https://doi.org/10.1590/S0100-15742009000200016

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Estudos da OCDE sobre competências: competências para o progresso social: o poder das competências socioemocionais. Tradução de Maria Carbajal. São Paulo: Fundação Santillana, 2015.